



# **BRASIL HOLANDÊS (1635 – 1654)**

## GOVERNO DE MAURÍCIO DE NASSAU (1637 – 1644)

Em 1637, os holandeses já tinham expandido a sua nova colônia pelo litoral nordestino que ia do Rio Grande do Norte até o norte da Bahia.

No mesmo ano, a Companhia das Índias Ocidentais enviou a Pernambuco, o conde **João Maurício de Nassau** para ser o novo administrador da colônia que os holandeses chamaram de “*Nova Holanda*”.



## PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO GOVERNO DE NASSAU

- ✓ **Concessão de créditos** aos senhores de engenhos e para a recuperação dos engenhos.
- ✓ **Tolerância religiosa** e liberdade de culto.
- ✓ **Investimentos em obras públicas**, criação de casas, pontes e obras sanitárias.
  
- ✓ Embelezamento de Recife. Destaque para a criação da cidade de Maurícia, que fora construída no mesmo molde europeu.
- ✓ **Estímulo a vida cultural**, tais como: médicos, artistas e botânicos.
- ✓ Criou o Observatório Astronômico.
  
- ✓ Criação da **Assembleia dos Escabinos**, uma espécie de Câmaras Municipais formada pelos membros da Companhia das Índias Ocidentais, os *esculteros*. Nassau permitia a participação dos senhores de terras no Conselho da Assembleia.
  
- ✓ **Monopólio do tráfico negreiro** após a dominação dos centros de negociação de escravos na África que pertenciam aos portugueses.



## RESTAURAÇÃO (1640) Dinastia de Bragança

Em 1640, o duque de Bragança, D. João iniciou uma guerra de independência, aproveitando-se que o exército espanhol lutava a Guerra dos Trinta Anos (1618-1648), após alguns combates proclamou **o fim da União Ibérica**, e se corou o Rei de Portugal, com o título de D. João IV, **dando início a dinastia de Bragança**.

O novo rei de Portugal, D. João IV, firmou com os holandeses um acordo de paz, e garantiu que os holandeses ficassem com as terras já conquistadas na África e no Brasil.

Mas em 1641, os holandeses, quebraram o acordo com os portugueses e atacaram e conquistaram mais territórios no Brasil, com destaque ao Maranhão e Sergipe.

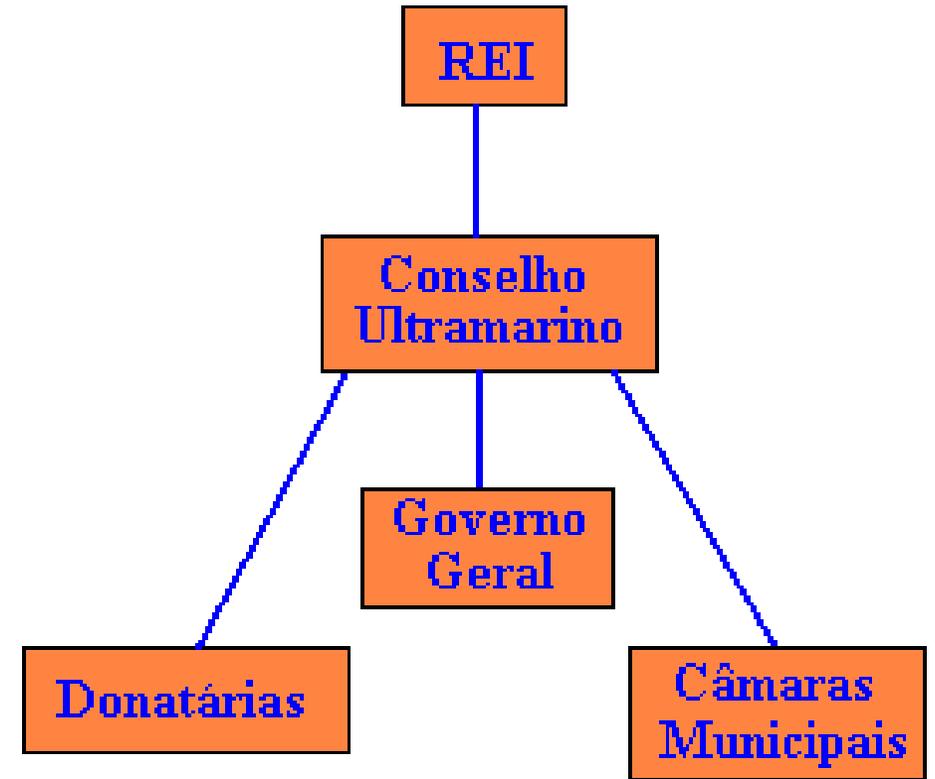


No mesmo ano, houve uma crise na produção de açúcar em Pernambuco, devido a uma série de incêndios nos canaviais, epidemias entre os escravos, DST na população urbana à enorme prostituição que ocorria em Recife e Olinda, e uma enorme seca, somados a diminuição do preço do açúcar no mercado internacional.

Em 1642, o rei de Portugal, D. João IV, criou o **Conselho Ultramarino**, com atribuições financeiras e administrativas nas possessões africanas, asiáticas e americanas.

O governador-geral estava submisso ao Conselho Ultramarino.

Em 1644, Maurício de Nassau se demitiu e a Nova Holanda ficou no controle dos membros da Companhia das Índias Ocidentais.



# INSURREIÇÃO PERNAMBUCANA (1645 – 1654)



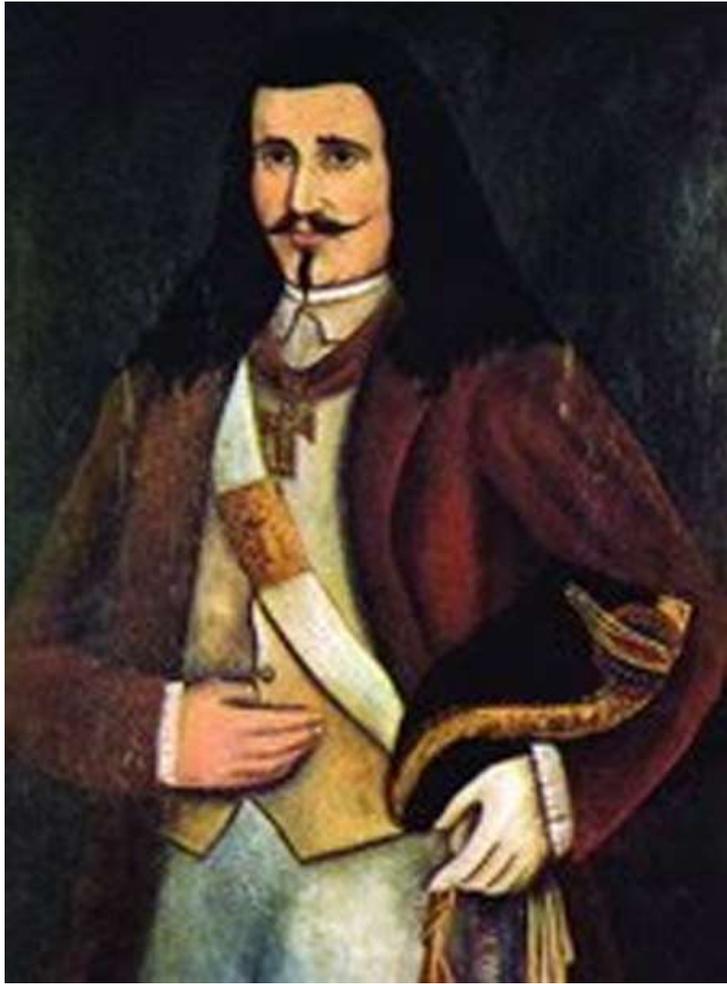
Em 1645, os senhores de engenhos temendo perder suas terras devido às dívidas que tinham com a Companhia das Índias Ocidentais, começaram a armar um plano para expulsar os holandeses, dando início a **INSURREIÇÃO PERNAMBUCANA**.

Para expulsar os holandeses, as tropas luso-brasileiras reuniram indígenas e até escravos (com promessa de alforria), destaque para o índio Felipe Camarão e para o negro Henrique Dias. Os chefes militares portugueses foram: João Fernandes Vieira, André Vidal Negreiros e Antônio Dias Cardoso.

Entre 1648 e 1649, foram travadas diversas batalhas, com destaque a “*Batalhas dos Guararapes*”, ao sul de Recife.

Em 1654, os holandeses foram definitivamente expulsos na *Campina de Taborda*, onde assinaram a capitulação.

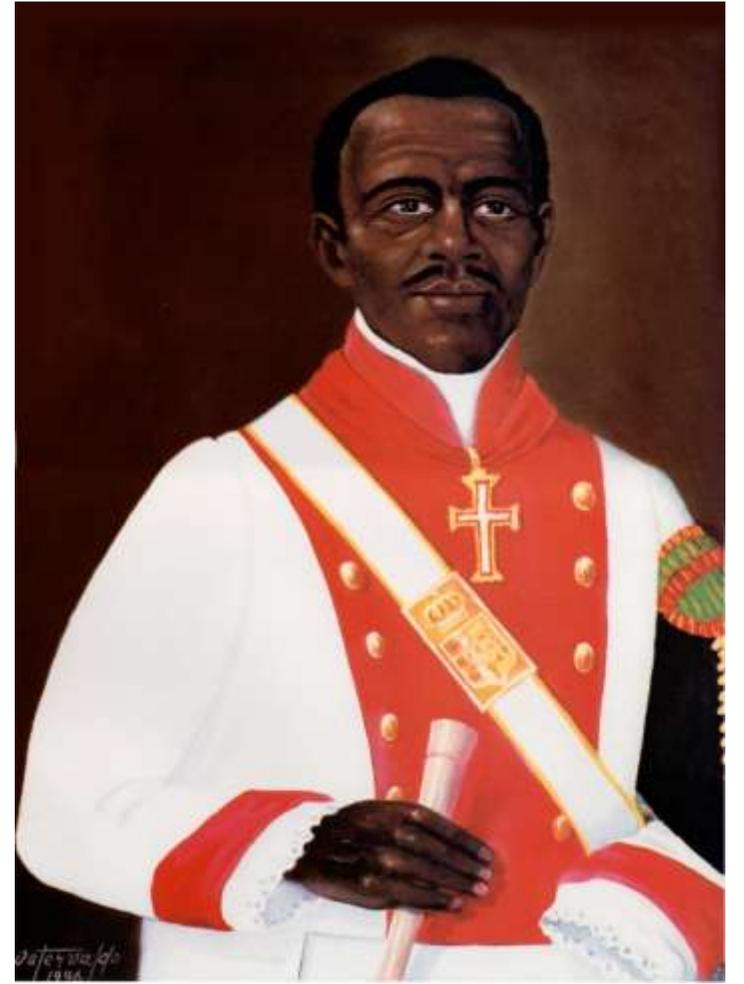
Em 1661, foi assinado o *Tratado de Haia*, entre Portugal e Holanda, onde os portugueses pagaram uma indenização para os holandeses.



**JOÃO FERNANDES VIEIRA**



**FELIPE CAMARÃO**



**HENRIQUE DIAS**



**BATALHA DO GUARARAPES (1648)**

## CONSEQUÊNCIAS

### CRISE DO AÇÚCAR

O tempo em que os holandeses ficaram no nordeste, eles aprenderam as técnicas de plantação de cana-de-açúcar e levaram para as suas colônias nas Antilhas (Caribe). Em pouco tempo, a região tornou-se mais forte concorrente, fazendo a economia açucareira nordestina entrar em crise.

Paralelamente, após a Restauração, o Brasil passou a ser a colônia mais valiosa de Portugal, e com a crise do açúcar, instalou também uma crise econômica em Portugal.

Por causa disso, Portugal reforçou a administração colonial, aumentando a rigidez e a centralização política da colônia e maior fiscalização da metrópole.

Ampliou os poderes do governador-geral e enfraqueceu os poderes locais dos homens-bons.





VÃO PLANTAR BATATAS!

NÃO!  
VAMOS PLANTAR AÇÚCAR NAS ANTILHAS!

... E VOCÊS VÃO SE ARREPENDER DE NOS TEREM EXPULSADO!

**01)** Quando das Invasões Estrangeiras ao Brasil, forças holandesas conquistaram com facilidade Olinda e Recife, em 1630, mas não obtiveram o mesmo êxito na zona rural, porque, no interior da capitania,

[A] as forças brasileiras equivaliam em efetivo, treinamento e armamento aos holandeses.

[B] os brasileiros eram em menor número, no entanto dispunham de melhores armamentos do que os adversários.

[C] os brasileiros eram melhor armados e mais experientes no tipo de combate proposto pelos holandeses.

[D] os habitantes locais adotavam táticas de guerrilha, atacando os holandeses de surpresa.

[E] os locais contavam com o apoio explícito e regular da Espanha, tanto no treinamento de técnicas de combate, quanto no suprimento de víveres e munição.



**02)** *“As invasões holandesas que ocorreram no século XVII foram o maior conflito político-militar da Colônia. Embora concentradas no nordeste, elas não se resumiram a um simples episódio regional. Ao contrário, fizeram arte do quadro das relações internacionais entre os países europeus, revelando a dimensão da luta pelo controle do açúcar e das fontes de suprimento de escravos. [...] O ataque a Pernambuco se iniciou em 1630, com a conquista de Olinda. A partir desse episódio, a guerra pode ser dividida em três períodos distintos. [...] O segundo período, entre 1637 e 1644, caracterizada por relativa paz, relacionada com o governo do príncipe holandês Maurício de Nassau, que foi o responsável por uma série de importantes iniciativas políticas e realizações administrativas.”*

**(Fausto, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 2004. p.84 e 85).**

São características do governo Maurício de Nassau, EXCETO:

- (A) Concessão de créditos aos senhores de engenho.
- (B) Investimentos em obras urbanas, sendo construídas pontes e obras sanitárias.
- (C) Criação da cidade de Maurícia, hoje um bairro da capital pernambucana.
- (D) A intolerância religiosa, pois Nassau que era calvinista perseguiu outros segmentos religiosos.
- (E) Estímulo à vinda de artistas, naturalistas, médicos e astrônomos.



**03)** Em 1578, dom Sebastião, rei de Portugal, morre na batalha de Alcácer-Quibir. Sem descendentes, o trono foi entregue a seu tio dom Henrique, que viria a falecer dois anos depois, sem deixar herdeiro. Depois de acirrada disputa, a Coroa portuguesa acabou nas mãos de Filipe II, rei espanhol, dando início à chamada União Ibérica. Com esta união, um tradicional inimigo da Espanha torna-se inimigo de Portugal.

Das opções abaixo, assinale aquele que se tornou inimigo de Portugal.

- [A] Holanda
- [B] Alemanha
- [C] Itália
- [D] Inglaterra
- [E] EUA



**04)** As batalhas dos Guararapes (1648 e 1649) marcaram a vitória da Insurreição Pernambucana, que levou à expulsão do território brasileiro os invasores

- A) ingleses
- B) franceses
- C) holandeses
- D) portugueses
- E) espanhóis

